

## **Artigo: Voz Mercê: um roçado acadêmico**

ALEIXO, Fernando. *Voz Mercê: um roçado acadêmico* - Ô Sujeito! Arte, cultura, enfoques. Ano I, n. 3, dezembro de 2004.

Ave Mariiiiiiaaaa!! Exclamação, susto, devoção, prece, musica divina que anuncia a cena profana. Eis o primeiro acorde do espetáculo Voz Mercê: Ave Mariiiiiiaaaa! Vibração vocal harmônica que instaura um corpo sagrado. Não consagrado aos deuses e divindades, mas sim ao rito teatral que, neste trabalho, evidencia a poesia da cultura caipira.

O espetáculo em questão, produzido pelo Grupo República Cênica, é o resultado poético de uma pesquisa acadêmica realizado no curso de Mestrado em Artes do Instituto de Arte da UNICAMP. Trata-se de um estudo sobre a corporeidade da voz no trabalho criativo do ator, que contemplou a preparação técnica e um processo de composição poética. Em especial, esta experiência revela a riqueza da fusão entre o pensar científico, com estratégias e métodos bem definidos, com a espontaneidade e a diversidade da cultura popular com ênfase no universo da cultura caipira.

A definição da motivação temática da pesquisa se deu pela escuta atenta do silêncio, um mergulho nas sensações do corpo indo ao encontro da fábula que circula nos órgãos. Esta escuta despertou o tema inserido no universo da cultura caipira. Ouvia-se o desejo, que impulsionou o corpo, que criou a voz revelando o corpo e seu desejo.

Neste percurso, estabelecemos contatos com fontes provedoras de referências vivas e sensíveis de modelos e sistemas culturais do universo caipira. Presenciamos, por meio da vivência de campo, informações e sensações detalhadas sobre estruturas corporais, tais como: qualidades de movimentos e de ações físicas, tónus musculares, eixos corporais, equilíbrio, formas e focos dos olhares, qualidades de energia do corpo, entre outros pontos. Contatamos também, aspectos da comunicação oral, com atenção ao ritmo da fala, a elaboração prosódica, aos acentos consonantais e vogais, aos movimentos melódicos, a sonoridade e vibração da voz.

Deste modo o caboclo, tímido e descontraído, ganhou corpo, voz e sentimento. Cultivou um roçado amplo e diversificado. Plantou poesia, metodologia e análises. Colheu dissertações, artigos e calorosos debates. E, como sua melhor safra, contou causos e mais causos nos palcos deste país.

Voz Mercê, acima de tudo, revela o prazer da pesquisa e a importância da oportunidade para, nós artistas, pensarmos e fazermos nosso ofício com infra-estrutura adequada e recursos públicos garantidos. A experiência deste trabalho apontou, para os pesquisadores participantes, a importância de investirmos na criação de espaços universitários propícios ao estudo da arte e da cultura, como forma de identificação e reforço da diversidade da cultura brasileira.

Por fim, “pra encurtar rezões”, pedimos a Santo Antoninho pra nos ajudar no casamento, cada vez mais, das manifestações populares com suas tradições, seus valores, seus hábitos e costumes, com os espaços e estruturas sociais que dão manutenção à democracia. Para então, comemorarmos diante de uma grande fogueira criativa.